



O EXÍLIO DE ARTISTAS DURANTE A DITADURA MILITAR BRASILEIRA E O IMPACTO NA DIPLOMACIA CULTURAL

Gabriela Radighieri Moretti¹; Antônio Walter de Ribeiro de Barros Junior¹

¹ Área de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas – Centro Universitário Sagrado Coração
awalterjunior@gmail.com; gabi.radi@hotmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC
Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas - Relações Internacionais

Na esperança de elucidar o papel da diplomacia cultural, de diplomatas e artistas brasileiros exilados durante a ditadura militar brasileira, este trabalho busca analisar o desenvolvimento do percurso artístico desenvolvido no exterior durante a ditadura, procurando traços desse período na diplomacia e na cultura brasileira e em como se desenvolve a diplomacia cultural no país, levando em consideração os impactos desse período. Neste sentido, o presente trabalho tem como foco compreender e analisar algumas produções de Caetano Veloso e Gilberto Gil durante seu período de exílio na Inglaterra, através da análise da produção artística, parcerias com artistas de outras nacionalidades, entrevistas e reportagens desse período. No exílio, portanto, estes artistas representaram a cultura e identidade brasileira, principalmente em um momento de grande transformação política e social. Ainda tenta contextualizar e buscar vestígios de outras culturas que influenciaram estes artistas no exílio, incorporando novas tendências à música brasileira e como isso impactou na cultura nacional e diplomacia cultural.

Palavras-chave: Diplomacia Brasileira; Diplomacia Cultural; Ditadura; Exílio; Produção Musical.